

MARÉ VIVA



PORTE
PAGO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 684

02.08.90 - Preço: 40\$00

BARCO MILENÁRIO EM SILVALDE

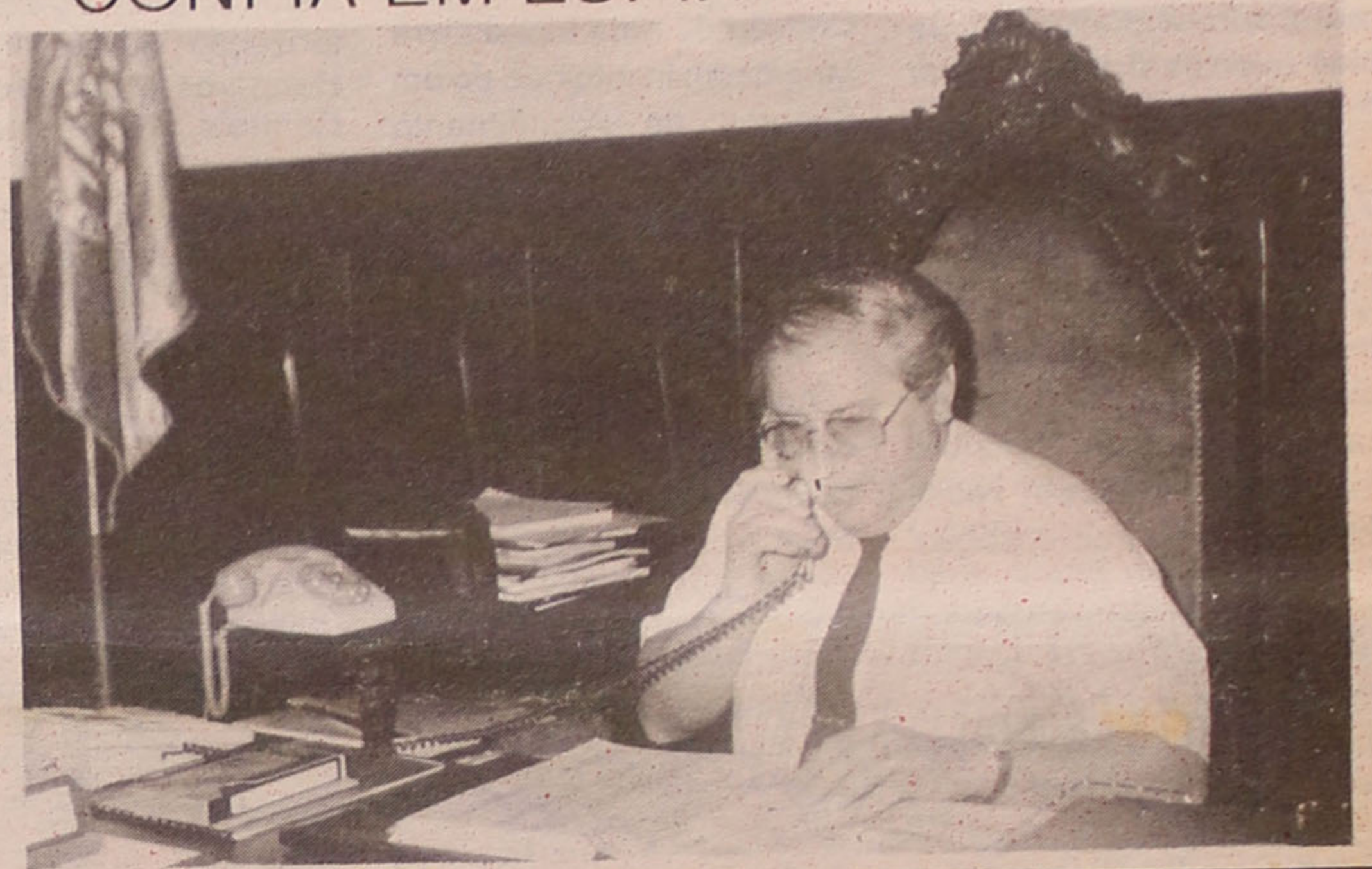


Afinal Espinho não é neófito nestas coisas de História. Há séculos que um galeão dorme pachormentamente nas areias de Silvalde, mas o Museu Nacional de Arqueologia e os órgãos do município estão dispostos a continuar as pesquisas, na tentativa de remover os restos da embarcação, mantendo a área de localização sob vigilância.

"APOSTAR NO TURISMO DE QUALIDADE PARA VENCER NO FUTURO"

— PRESIDENTE DA CÂMARA
CONFIA EM ESPINHO

Romeu Vitó dá a sua primeira entrevista ao "Maré Viva", respondendo a uma série de questões que pretendem contribuir para uma melhor análise da chamada vocação turística de Espinho, passado o tempo dos títulos de rainha e outros que já deram uvas. O Presidente da Câmara aborda uma série de assuntos: as capacidades e as limitações em matéria de turismo, os investimentos decorrentes da concessão da zona de jogo, a candidatura à Exponor II, a animação cultural e a colaboração com as colectividades e as Juntas de Freguesia. Nas páginas 4 e 5 encontra as respostas e os desafios...



VOLEIBOL NA PRAIA É NOVO CARTAZ

— Pg. 11

"DIVERSÃO NOCTURNA NÃO É MARGINAL"

— ÁLVARO SABENÇA

— Pg. 9

CENTENÁRIO DUMA MEMÓRIA

Normalmente as efemérides têm no presente da sua comemoração algum ponto de referência. No caso de hoje resta apenas a memória de uns e o ter ouvido falar de outros. Em 2 de Agosto de 1890 ter-se-á inaugurado o Teatro Aliança em Espinho, nome que mais tarde albergaria uma sala de cinema para algumas gerações de espinhenses.

Hoje os cinemas são outra conversa, em Espinho há mais salas fechadas que abertas e algumas feridas por sarar. Por isso tudo, não quisemos deixar de lado esta data e fazer uma breve evocação das salas de cinema de outro tempo. Para tal, fomos buscar extractos de crónicas de Joaquim

Tato, um atento observador da história de Es-

pinho, e chamamos os "Rascunhos" à liça que já chega de praia. Vamos até às centrais...



CÓM A SUA INDUMENTARIA DE
"TEMPOS MODERNOS"

O FILME MÁXIMO DE
CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT)

UMA CHARGE VIOLENTA,
PLENA DE IRONIA E GRAÇA,
À TIRANIA DA MÁQUINA
SOBRE O HOMEM

Tempos Modernos

NO
TEATRO ALIANÇA

DOMINGO, 4 de ABRIL DE 1937

1.ª sessão às 3 1/4 da tarde

2.ª " " 5 1/2 " "

3.ª " " 9 1/2 " noite

JÁ SE MARCAM LUGARES

UM EXCLUSIVO DA SONORO-FILME

AS FÉRIAS DO "MARÉ VIVA"

Apesar de uns já terem esgotado os poucos instantes de férias e outros aguardarem por Setembro da sonhada temperança, o "Maré Viva" segue uma das mais sagradas tradições populares, o uso de Agosto como período de ripanço. Que o digam as centenas que vêm por aí abaixo e esgotam a paciência do espinhense sedentário.

Assim este jornal que os leitores têm a bondade em acolher todas as semanas, vai parar nos dias 9, 16 e 23, regressando a 31 de

Agosto. Esperemos que seja uma "reentrée" como convém e, desde já, ficam os desejos de saúde e boa disposição.





NOTÍCIAS

MODERNIZAÇÃO EM CURSO

A Câmara Municipal de Espinho, em sessão extraordinária, apreciou os projectos de Modernização Administrativa da autarquia.

Complementando a documentação distribuída a todos os elementos do Executivo, a equipa interna constituída no âmbito do programa de Desburocratização e Modernização em curso na Câmara, apresentou os seguintes Projectos distribuídos por 3 áreas de actuação:

— "ÁREA 1 — ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INTERNO DOS SERVIÇOS" — Redefinição da Estrutura Municipal; Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia; Sensibilização/Formação em Técnicas de Desburocratização.

— "ÁREA 2- CIRCUITOS, PROCESSOS E FORMALIDADES" — Redução do Prazo e Racionalização do processo de Licenciamento de Obras Particulares; Racionalização do Circuito de Expediente.

— "ÁREA 3 — COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO" Criação de um Gabinete de Acolhimento e Orientação; Criação de uma Linha Livre Municipal; Instituição de um Sistema de Atendimento Contínuo; Criação de um Boletim Municipal; Elaboração de Folhetos de Divulgação; Elaboração de um Guia do Município.

Após a análise, a Câmara deliberou aprovar na generalidade todos os Projectos e seus Objectivos.

DIA DO TURISTA

Por proposta da vereadora da cultura, D. Elsa Tavares, a Câmara aprovou o seguinte programa de animação para o DIA DO TURISTA, a realizar em Espinho no próximo dia 14 de Agosto:

10.30h — Recolha de turistas em autocarro camarário pelos hótejs e campismo da cidade, com destino à Zona Piscatória.

11.30h — Chegada à área de pesca para assistir à arte de XÁVEGA e à actuação de um Rancho Folclórico na praia.

13.00h — Proposta para almoço nos restaurantes

junto à praia dos pescadores.

16.00h — Provas de vinho do Porto, oferta de flores e pequenas lembranças por jovens vestidos com trajes regionais na zona pietonal (rua 19).

23.00h — Festa do Turista (Parque da Cidade); — Música de Baile; Fado; — Folclore.

A Animação estará a cargo de um apresentador que falará em língua nacional e estrangeira.

Para além de tudo isto, haverá ainda oferta de vinho da região e de refeições nos

restaurantes da cidade.

A iniciativa irá contar com a colaboração de várias pessoas, entre elas 8 escuteiros,

já contactados.

O orçamento apresentado para a realização é de 175.000\$00.



AVIAÇÃO ESPERA

O Aero Clube da Costa Verde solicitou à Câmara autorização para construir dois Hangares e uma Torre de Controlo naquele aeródromo.

Mas, tal como informou o Departamento Técnico, a revitalização da pista do aeródromo de Paramos faz parte dos empreendimentos apresentados pela Câmara à candidatura das verbas a que se refere o nº1 do artigo 5º do Decreto-Regulamentar nº29/88.

Assim sendo, "se tal empreendimento vier a ser contemplado, como se prevê, o mesmo terá que ser motivo dum projecto global que contemple todas as infraestruturas necessárias ao bom funcionamento do referido aeródromo".

Em conclusão, aquele Departamento informou a Câmara de que (se) considera inoportuna a pretensão, "tanto mais que se prevê para breve uma decisão sobre a aplicação das verbas mencionadas".

ESCOLA DE MÚSICA

A Escola Profissional de Música de Espinho solicitou à Câmara a atribuição de um subsídio para minorar os custos com a realização do Concerto de Encerramento dos alunos daquela escola, que irá acontecer no próximo dia 27 no Salão Paroquial de Espinho.

A Câmara, tendo presente informação prestada pela vereadora da cultura D. Elsa Tavares, deliberou atribuir um subsídio no montante de duzentos contos.

DISTRITAL DO PS

Na sequência do Congresso Distrital, o Partido Socialista elegeu o seu executivo em função dos resultados, com a vitória da lista de José Mota (25 votos) contra a de Vlademiro Silva (14 votos). Assim, o novo coordenador da Federação de Aveiro pode contar com os seguintes parceiros de executivo: Helder Castanheira (Albergaria), Antero Gaspar (Castelo de Paiva), Rosa Maria Albernaz (Espinho), José Bagão (Ilhavo), Manuel Gonçalves (Mealhada), Manuel Dias (Riomeão) e Ademar Silva (S. João da Madeira).

guintes parceiros de executivo: Helder Castanheira (Albergaria), Antero Gaspar (Castelo de Paiva), Rosa Maria Albernaz (Espinho), José Bagão (Ilhavo), Manuel Gonçalves (Mealhada), Manuel Dias (Riomeão) e Ademar Silva (S. João da Madeira).

INFORMAÇÕES

TELEFONES: FARMÁCIAS:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

TÁXIS:

Estação/ CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" .. 722232/ 722482

Quinta, 2 Santos
Sexta, 3 Paiva
Sábado, 4 Higiene
Domingo, 5 G. Farmácia
Segunda, 6 Teixeira
Terça, 7 Santos
Quarta, 8 Paiva

CINEMAS:

Sessões normais:

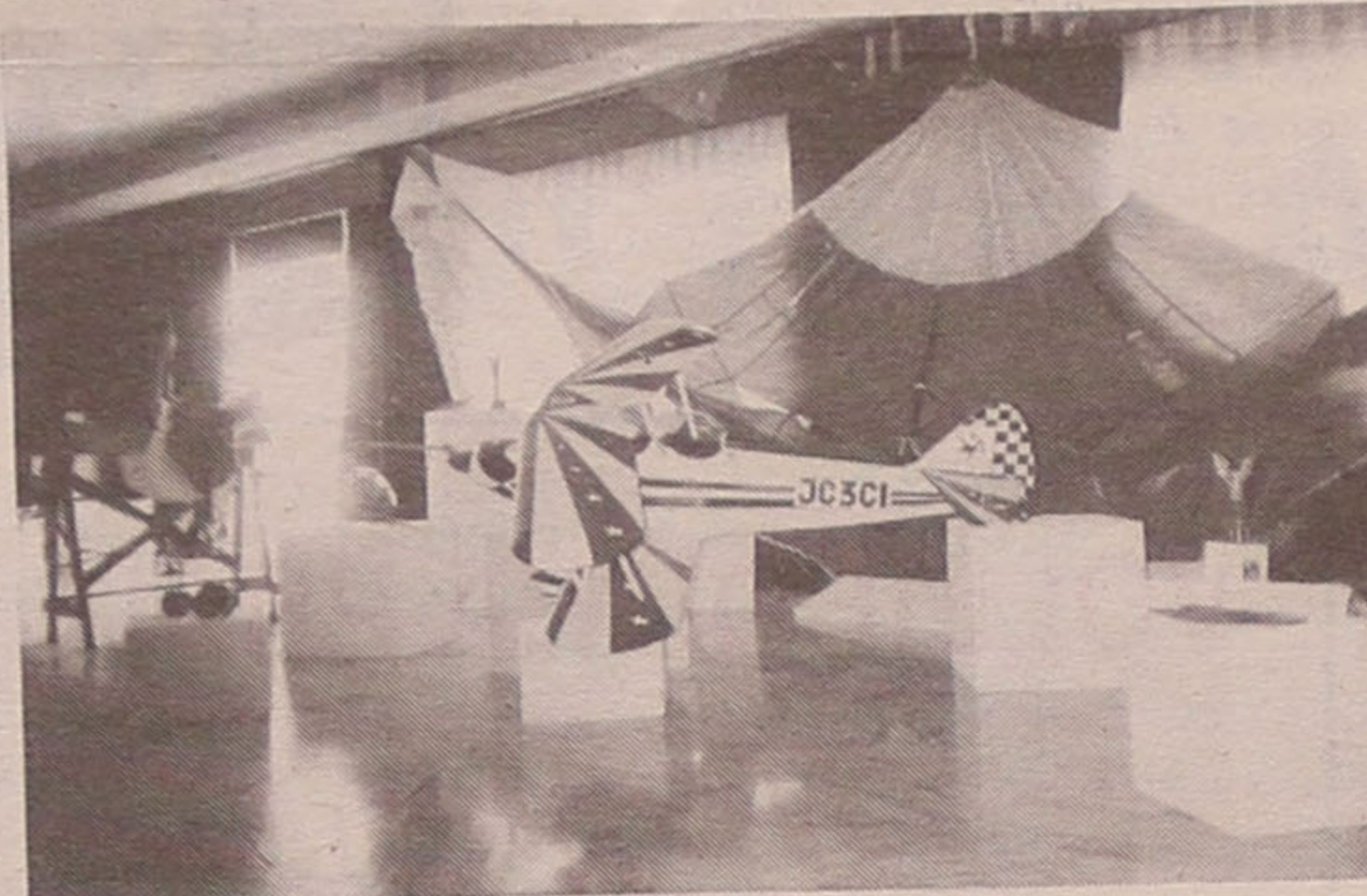
Hoje: "Miss Daisy" (M/12)
De 3 a 8: "Fúria Silenciosa"
(M/18).

Sessões da meia-noite:

Sexta: "Beetlejuice - Os Fantasmas Divertem-se" (M/12)
Sábado: "Stalone - O Prisioneiro" (M/18).

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"No País das Aventuras"
(Todos).



AO SABOR DO LÁPIS...

MAIO 90						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

MÊS DO CORAÇÃO

ENTIDADE DESCAPITALIZADORA DA POPULAÇÃO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo
o serviço para homem,
senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 • 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

RAICA

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora

Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

BARCO MILENÁRIO EM SILVALDE

Os restos do casco de uma embarcação com 1990 anos foram descobertos na praia de Silvalde (Espinho), estando neste momento especialistas do Museu Nacional de Arqueologia a estudar o melhor processo de remover do local aquela relíquia.

A 4 de Agosto do ano passado, o geólogo Almeirinho Dias retirou no local uma amostra de madeira da embarcação para ser analisada no LNETI — Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial. Com o auxílio do carbono 14 foi possível precisar que a madeira tinha 1990 anos, tratando-se, portanto, de uma autêntica raridade a embarcação de que fazia parte.

"Uma coisa espantosa do ponto de vista histórico e científico" foi a definição de Francisco Alves, director do Museu Nacional de Arqueologia, entidade que tem superintendido os trabalhos relacionados com a des-

coberta.

As prospecções efectuadas — classificadas como uma "sondagem de emergência" — permitiram já aos três técnicos do Museu Nacional de Arqueologia que se deslocaram ao local tirar algumas conclusões, a mais importante das quais é, sem dúvida, o facto desse tratar de uma embarcação de características locais e regionais, representativa dos métodos de construção naval das populações autóctones correspondente ao período que poderá ser classificado de acordo com o director do museu, como de "Lusitânia pré-romana". A embarcação mais antiga era, até agora, uma piroga escavada em tronco de árvore, mil anos mais recente.

Segundo Francisco Alves, trata-se de uma embarcação que deverá medir entre 10 e 12 metros de comprimento, com cerca de 5 metros de boca — "um

porte considerável para a época".

O que se encontrou foi uma estrutura de cavername, que serviu de suporte ao vime que lhe deu a forma final. "Muito provavelmente — refere Francisco Alves — tratar-se-á de um barco revestido a couro, semelhante aos que o geógrafo grego Estrabão (58 aC - 25 dC) descreve nos escritos que deixou sobre o modo de vida das populações da Península Ibérica.

Segundo os técnicos, a argila que envolve o barco é a grande responsável pelo seu estado de conservação. Turfa medieval foi encontrada na parte superficial daquele extracto de sedimentação, datada de há 2500 anos.

Estiveram presentes no local a vereadora da Cultura da Câmara de Espinho, Elsa Tavares e o seu presidente, Romeu Vitó, que afirmou ser "uma honra ter o barco aparecido na nossa zona". O presidente

da autarquia disse-nos, ainda, que vai dar todo o apoio à operação que envolve muito dinheiro. Acerca do destino que Romeu Vitó pretende que



O director do Museu Nacional de Arqueologia limpa os vimes que fazem parte da estrutura da embarcação.

seja dado a esta embarcação, afirmou-nos que vai envidar esforços para que ela fique património de Espinho. "Estamos empenhados em possuir um museu local, com peças da região e este barco seria uma das raridades que gostaríamos de lá ter. No entanto, temos que nos cingir à opinião dos técnicos, que se não de pronunciar sobre a melhor maneira de o conservar".

Não se sabe ao certo quando é que será possível remover os restos da embarcação da praia de Silvalde, tudo ficando dependente dos estudos arqueológicos. Mas uma coisa é certa: a partir de agora aquela área ficará sob vigilância constante.

Recorde-se que este assunto foi, pela primeira vez, apresentado à edilidade espinhense em sessão da Assembleia Municipal pelo vogal Nuno Barbosa que alertou para a importância do caso, despoletando a actuação oficial da autarquia.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal já conseguiu ultrapassar o calor de Julho e dar conta da agenda proposta, reunindo habitualmente às 2^{as}. feiras, o que convenhamos não dá muito jeito à imprensa local, pois um jornal para estar cá fora 5^a feira (como é o nosso caso) deve ter o material elaborado até 2^a feira anterior a fim de dar tempo à tipografia de o pôr em letra de forma. Prejudicando um tratamento à altura da importância de alguns dos temas, vamos lá a ver se conseguimos transmitir os traços mais marcantes das duas últimas reuniões (23 e 30 de Julho)...

23/ JULHO

No dia 23 do corrente decorreu mais uma reunião da 3^a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Espinho. Talvez por causa da canícula que se fazia sentir os trabalhos iniciaram-se com uma hora de atraso.

Depois das substituições da praxe, o Presidente da Assembleia pediu aos vogais que fossem mais pontuais... A proposta de alteração à postura de transito de iniciativa da Câmara depois de grande discussão foi votada favoravelmente pelo PSD, PS e CDS e com votos contra da

CDU e uma abstenção vinda da bancada do CDS.

Seguidamente uma proposta de alteração ao trânsito da rua 41 da iniciativa do presidente da Junta de Paramos foi derrotada por uma proposta de alternativa do PS apoiada pela CDU e pelo CDS.

O 2^o ponto da ordem de trabalhos incidia sobre uma proposta da Câmara que visava a alteração do Regulamento da Venda Ambulante. O PS apresentou uma proposta de alternativa e a CDU uma outra que completava e precisava com

À BEIRA DAS FÉRIAS

mais rigor a da Câmara.

A proposta do PS recebeu apenas o apoio do CDS sendo derrotada. A proposta da Câmara recebeu o apoio da CDU e foi aprovada o mesmo acontecendo com a proposta da CDU. A canícula também atinge o

nosso jornal e por isso desde já pedimos desculpa aos nossos leitores por esta crónica ser tão desajeitada...

No entanto os trabalhos continuam já no próximo dia 30.

moções genéricas apresentadas pelos centristas, pelos comunistas e uma dos socialistas que apontava para a necessidade de ser possível a disponibilização das verbas, nomeadamente, do Imposto de Jogo, a fim de diminuir a sua participação nos projectos em causa, e de se estudar, desde já, a consagração dos interesses da autarquia" e "as soluções mais adequadas para a gestão dos equipamentos".

Com os votos contra do PSD, venceu uma moção da CDU que consagra a constituição duma comissão pluri-partidária da Assembleia para "acompanhar a execução das contrapartidas".

PISCINA E HOTÉIS

Os pontos aparentemente mais polémicos e que provocaram maior debate foram os hotéis previstos para o Parque da cidade e Beira-Mar, co-financiadas (10%) pela autarquia, e que o Governo quer reduzir para um totalmente suportado pelo Fundo do Turismo, contrariando a estratégia de descentralização prevista pelo executivo e os seus direitos em equipamentos colectivos de grande interesse. Assembleia, por proposta do PS, aconselhou a edilidade a manter esta posição junto do Poder Central.

Quanto à remodelação da Piscina foi votada por unanimidade uma proposta do PS que aponta para uma renovação que assegure

"uma melhor qualidade ao Centro de Talassoterapia bem como toda a zona coberta, reaproveitando outros locais (restaurante e salão Nobre) — em total degradação, mantendo a fisionomia arquitectónica do edifício mãe, reservando a existência de uma zona em espaço aberto e o carácter de equipamento acessível a toda a população" e aponta para a localização dum centro aquático noutra ponto do concelho.

OBSERVADOR

Vitória partidária trás Amadeu Morais à Assembleia!

Para controlar grupo PSD da Assembleia?

Para estudar substituições?

Para ajudar e cooperar numa melhor intervenção do PSD?

A verdade é que a sua entrada perturbou o Dr. Ferreira de Campos e as suas hostes...



30 JULHO

A última reunião desta maratona estival foi motivada pela inclusão na ordem de trabalho dum ponto sobre as contrapartidas do jogo, a requerimento do Partido Socialista. O debate começou por se centrar em torno de conceitos com

"permanente contacto e elo de ligação com a população" (CDS) e "opinião pública permanentemente informadas" (CDU), a propósito duma matéria com "inegável importância no futuro de Espinho" (PS). Foram, assim, votadas as



O SALVADOR

Carvalho e Sá esteve ausente na última reunião. Chegou de madrugada, depois de algum burburinho na bancada do PSD que rejubilava com a sua entrada. Estava-se nas votações e o PSD precisava do seu voto para "chumbar" a comissão de acompanhamento das contrapartidas. No entanto a maioria (PS+CDS+CDU) levou a melhor, tornando inglório o sacrifício do presidente

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1^a Sala 5 - Tel. 723739

IRMÃOS

IN
NETO

IRMÃOS NETO - CONSTRUÇÕES, LDA.

COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, nº 174-2 AH (Ed. São Pedro)

— Tels. 724649 - 725343 (ESPINHO)

NO BRASIL: Rua Senador Dantas, nº 117 - Gr. 441

— Tels. 220-2336 — 220-7286 — RJ.

APOSTAR NO TURISMO DE QUALIDADE PARA VENCER NO FUTURO

O senhor presidente tem dez ou quinze minutos para me atender? O tempo que queira desde que previamente marcado — retorquiu Romeu Vitó. Não tardou nada e a entrevista ficou marcada como era nosso desejo. No dia e à hora marcada o actual presidente da Câmara de Espinho recebeu-nos no seu gabinete e a conversa, que se queria curta, aconteceu ao longo de quase duas horas. E não foi muito o tempo já que Romeu Vitó é uma daquelas pessoas com quem é agradável conversar.

Não foi uma entrevista preparada e com natural seguimento dos assuntos, embora um ou outro apontamento para colocar ao nosso entrevistado. De turismo se falou, e do que a Espinho diz respeito fica nas linhas que se seguem:

O turismo, tem, em Espinho, uma importância decisiva. No entanto, nota-se decréscimo de turistas. Quais as principais carências que urge combater para inverter esta situação?

— O decréscimo do turismo não é local mas sim a nível nacional, direi mesmo mundial. Por motivos diversos, o turismo teve uma baixa significativa em toda a parte. Mesmo assim, apostando na qualidade, o pelouro do turismo da nossa Câmara está na procura da criação de estruturas para atrair os turistas que normalmente

frequentam locais de veraneio de grande qualidade, procurando dessa forma minimizar a quebra que actualmente se faz sentir.

novas ofertas fora dos mercados tradicionais?

— Penso que de facto pode haver alguma interli-

que esta situação será transitória e que daqui a dois ou três anos o turismo volta a ser factor importante de desenvolvimento de algumas economias, entre as quais está a portuguesa.

A promoção turística de Espinho tem sido feita de maneira conveniente por quem responsável?

— Dentro de uma certa metodologia a promoção turística de Espinho tem sido feita de forma que entendemos conveniente. Este ano ainda com algumas dificuldades mas já com cabeça tronco e membros e não se fez melhor por causa da nomeação tardia da Comissão Municipal de Turismo que esteve pendente da nomeação do delegado da Direcção-Geral do Turismo. Essa Comissão tem vindo a apalpar o terreno, fazendo o que é tradicional fazer-se em anos anteriores, melhorando com a chegada de cada membro que integra a Comissão e preparando-se para então no próximo ano com tempo, fazer de maneira conveniente a promoção turística de Espinho em mercados Internacionais e programando as actividades a desenvolver durante a época balnear.

Festa de Verão. Qual o papel que a Comissão Municipal de Turismo tem desempenhado, desde a nomeação do representante da

Direcção-Geral de Turismo (Carlos Padrão) e de reuniões com as colectividades?

— O papel da Comissão Municipal de Turismo é coordenar e dar achegas para posterior execução. A Câmara examina dentro dos parâmetros que entende melhor para Espinho e depois são feitas as realizações que dentro do orçamento e do consenso camarário se tornam possíveis. Este ano, por falta de tempo, a Comissão não desempenhou grande tarefa na programação das Festas de Verão, mas na próxima época, com tempo para trabalhar, e esta Comissão gosta de o fazer atempadamente, a Comis-

adiantar que a partir de Setembro a Comissão vai trabalhar tendo em vistas já o próximo Verão.

Por falta de planeamento e também de subsídio, este ano não se realiza o Festival de Música de Verão de Espinho.

Romeu Vitó não deixa a pergunta chegar ao fim. Atalha e diz:

Houve um mal-entendido entre as partes. Chegou às minhas mãos um documento onde a Academia de Música informava que não realizava este ano o Festival de Música pelo facto de a Câmara não subsidiar o Festival e eu fiquei preocupado já que pelas minhas mãos não



Não vamos de pronto poder oferecer grande quantidade, mas criando estruturas de oferta para turismo de qualidade será então possível chegar à quantidade desejável. Não vamos fechar as portas a quem quer que seja, mas vamos privilegiar os que nos procuram por questões de qualidade.

A abertura que hoje se faz no Leste, até que ponto pode levar os turistas a procurar

gação. A união das duas Alemanhas foi como que uma revolução europeia e a instabilidade criada com a união veio trazer dificuldades económicas a toda a Europa, o que acabou por fazer conter as despesas de muitos potenciais turistas europeus. Toda esta nova situação faz com que haja uma recessão em vários sectores à qual o turismo não pode estar alheio. Julgo, no entanto



são Municipal de Turismo vai desempenhar função importante no que ao turismo diz respeito. Posso

ter passado qualquer documento a informar a Academia que a Câmara

(Cont. na pág. 5)

TALHO D'ANTA

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

PEÇAS
DECORATIVAS
NACIONAIS E
ESTRANGEIRAS

TIETA

LOUÇAS
VIDROS
CRISTAIS
FLORES ARTIFICIAIS

José da Costa Abreu

RUA 19 Nº 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 722864

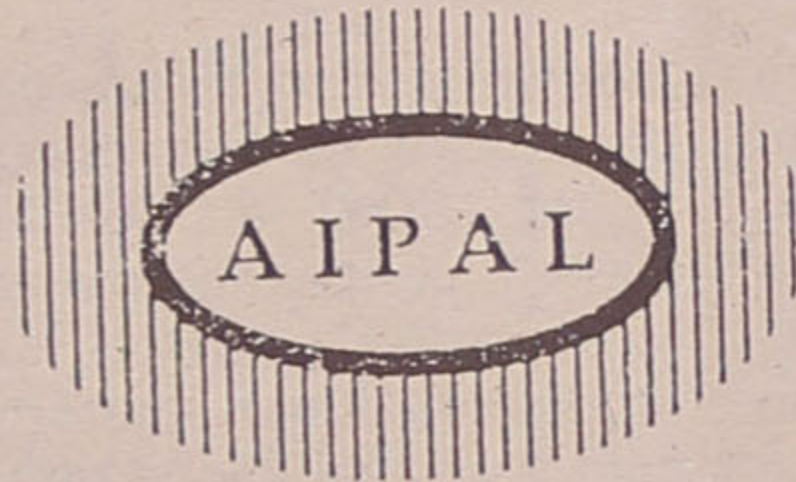
AGENTE
EM ESPINHO
E V. N. GAIA



Serpil

Rua 26 Nº 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO
LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO



FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS
— RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ
(Junto à Policlínica)

MAL-ENTENDIDO LEVOU À NÃO REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO DE ESPINHO

(Cont. da pág. 4)
 não dava o subsídio para a realização do Festival. Telefonei para a Academia e perguntei em que bases se fundamentavam para pensar que a Câmara não participava na realização do Festival. Na ocasião não consegui obter resposta, para passados dois ou três dias receber uma carta com a informação das realizações para o Festival deste ano. Perante isto pensei que tudo estava em ordem e não fiquei com mais preocupações, até que sou alertado pelos jornais que por falta de subsídios este ano não vai haver Festival de Música de Verão. Não era eu ou o pelouro da cultura que ia negar apoio a uma acção deste tipo que tem sempre o nosso apolo.

Após um curto hiato:

— Que me desculpem os elementos da Academia de Música de Espinho, mas entendo que houve um pouco de displicência da parte deles. Quando se quer uma coisa há que ir ao encontro dela e da parte da Academia havia a ideia que a Câmara não abdica da realização do Festival de Música de Verão. Se por acaso houve alguma demora no desbloquear do subsídio, os membros da Academia vinham cá ou pediam para ser o executivo a ir lá e a questão era resolvida. É tempo de

se acabar com as burocracias e pensar em resolver as situações da melhor maneira possível, o que não se fez neste caso. Se fossemos contactados no sentido de a Academia poder celebrar os contratos com os artistas alguma



vez ficaríamos de lado? Que ninguém se arme em vítima e alieire as suas responsabilidades.

Este ano há uma maior oferta de animação a quem visita a esplanada. Essa aposta é para continuar?

— De facto este ano a nossa esplanada está mais animada, fruto da tal melhoria que se quer para Espinho para vencer os desafios do futuro. No

aspecto de animação, de praias e de diversão nocturna Espinho dava pouco a quem nos visitava e havia a necessidade de criar uma situação nova. Em boa hora assim se pensou, já que o aspecto hoje é diferente para muito melhor. Responsabilizamos os concessionários do bar que está montado na praia e eles aceitaram o desafio que lhes foi feito e estão a iniciar um projecto que queremos mais alargado no futuro. Queremos fazer de Espinho uma praia à imagem das do mediterrâneo.

O plano de investimentos ao abrigo da Zona de Jogo que função vai desempenhar no desenvolvimento do turismo em Espinho?

— É uma situação de agarrar agora ou nunca mais. As nossas candidaturas foram aceites e agora há que encontrar os "timings" para se avançar com as realizações. Esta nova situação que vai ser criada dá um empurrão grande a Espinho para que sejamos um grande centro de vivência humana. Vai ser necessário conter um pouco esse desenvolvimento para não se estragar todo um trabalho que aponta para a grande qualidade. Queremos desenvolvimento mas que proporcione grande qualidade para oferecer o me-

lhor a quem nos visita. Depois são todas as infra-estruturas que serão criadas em função das verbas que virão da concessão da Zona de Jogo e de que Espinho muito irá beneficiar.

A piscina vai ser reconvertida. Com esse projecto perde o seu carácter de abertura a toda a população?

— Porquê? Será por causa do preço das entradas?

Pelo que eu sei, a piscina depois de reconvertida vai ser uma estrutura de luxo.

Isso é o que o meu amigo diz. Depois de reconvertida a piscina, não vai ser uma estrutura de luxo, mas sim uma estrutura normal com condições superiores às que tem presentemente e adequadas

val ser de luxo mas antes de muito apolo lúdico e longe dos preços que alguns já apontam.

Como está o caso da candidatura à Exponor II?

— Oferecemos o que tínhamos para oferecer para que uma realização com aquele gabarito pudesse vir para Espinho. Tivemos ainda a sorte de a maioria dos empreendimentos que a AIP se propõe realizar serem idênticos aos que a Câmara pensava e tinha decidido construir no Parque da Cidade, o que nos motivou ainda mais a apresentar a nossa candidatura na esperança de sermos contemplados. Muita questão irá ainda ser equacionada, muitos factores ponderados, mas desejo do fundo do meu

furtou a responder às questões que lhe eram colocadas e quase sempre de forma exaustiva. Havia no entanto uma derradeira questão: Até que ponto a Carreira de Tiro na zona Sul de Espinho não impede a expansão do turismo na nossa cidade?

— Impede e muito. Estamos presentemente a tratar do assunto com o Estado-Maior do Exército para que seja possível deslocar a Carreira de Tiro para outro local. Vai ser difícil mas as forças da natureza parecem querer ajudar-nos. Omar está a avançar na zona da Carreira de Tiro e agora é o achado arqueológico que está na zona. Factores que por si só podem contribuir para a mudança tão desejada para o desenvolvimento



SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
 Distribuidores dos papéis:
 VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, etc.
 Das alcatifas:
 PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
 CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/ FEIRA
 Filial: Rua 62, nº 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
 Boca e Dentes

Rua 18 — nº 582 — 1º Dtº
 Telef. 721810 — ESPINHO

ao tempo em que vivemos. De luxo seria se as portas tivessem puxadores de ouro e lambrins na porta de madeiras estrangeiras. Vai ser uma piscina com muito mais divertimento e irá dar mais prazer a quem a visitar, sujeita a um preço actualizado. Não

coração que a Exponor II seja uma realidade para Espinho, isto mesmo admitindo que possam haver posições contrárias à minha.

A entrevista ia longa, muito para além do que havíamos previsto, muito por culpa de Romeu Vitó que nunca se

global de Espinho. Poderá estar para surgir naquela zona todo um histórico até agora desconhecido e assim sendo vai mesmo ser necessário mudar a Carreira de Tiro para dar ao local um cariz bem diferente do que tem presentemente.

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
 TÉCNICA NA LIMPEZA E
 TRATAMENTO DO SEU
 VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem
 e secagem de roupa branca,
 rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & Cª LDª

RUA 12 — Nº 640 — Tel. 723704
 ESPINHO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliester, Caixas para Atrilados,
 revestimentos em carrinhas, etc.

Esmoães — Anta — Tel. 720559/ 725318 — 4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL COSTA VERDE

Vai tirar a Carta de Condução?
 Então faça-nos uma visita.

Ao optar por nós encontra pessoal
 habilitado e viaturas modernas.

Estamos à sua espera
 Rua 16, nº 1139 • Tel. 724010 — 4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Foto

Artis

A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

CENTENÁRIO DUMA MEMÓRIA

TEATRO EM ESPINHO - Inaugurou-se no dia 2, o Teatro "Aliança" desta praia. Durante o dia, uma banda de música percorreu as ruas de Espinho, anunciando aos seus habitantes a inauguração, daquele grande melhoramento. A Avenida que conduz ao teatro achava-se vistosamente embandeirada com galhardetes de variadas cores e profusamente iluminada à veneziana. A banda de música, postada no átrio, tocava durante os intervalos. Representou-se a "Falsa adúltera", desempenho magnífico. A concorrência porém, deixou muito a desejar: os camarotes estavam todos ocupados, mas a plateia fraquíssima, para não dizermos quase deserta. A "troupe" artis-

tica foi muito festejada, e também a empresa que, como já dissemos, se compõe dos simpáticos artistas Taveira e José Ricardo, a quem cabem verdadeiros encómios pela acertada direcção que deram aos trabalhos inaugurais.

O público avaliando quanto é digno de elogios o proprietário do teatro, fez-lhe uma chamada especial brindando-o com uma entusiástica ovação.

Sejam-nos, porém, permitidos que o muito conhecimento que temos desta praia nos autoriza a fazer.

Não é o drama aqueles dos espectáculos que deve despertar interesse em Espinho: é preferível a comédia ou a opereta.

("Primeiro de Janeiro" - 6/8/1890)

JARDIM E PATAQUEIRA

O Teatro Aliança foi construído no princípio da última dezena do século passado, no gaveto das Ruas 19 e 16. Foi seu proprietário, João Baptista Carvalho, natural do Porto, mas muito assíduo e amigo da nossa praia. Naquela altura, o aparecimento duma casa de espectáculos foi uma autêntica dádiva, porque já se fazia sentir a sua falta, numa terra nova em progressivo desenvolvimento. Para mais, na época de veraneio, para aqui vinha certa qualidade de frequentadores apaixonados pelo teatro, como precioso elemento da cultura, além do recreativo! Embora de frontaria modesta, tinha um interior moderno para o tempo. Possuía um jardim anexo, magnífico recinto de recreio, muito aprazível com: arvoredos, canteiros floridos, tufos de verdura, bancos disseminados em acolhedores recantos, campo de ténis e um coreto com estrutura de ferro, bastante artístico, onde às quintas-feiras e domingos, se realizavam concertos musicais, especialmente de verão. Mas a coarctar todos estes pormenores de feição artística, existia um

TEATRO ALIANÇA
ESPINHO

Quinta-feira, 23 de Agosto de 1923

das 4 da tarde, 8 1/2 e 10 1/2 da noite

ESTREIA do sezassional film

Maria de Magdala

(Vida de Santa Maria Magdalena)

Grandiosa visão bíblica em 8 partes
Impressionante nos próprios sítios em que
viveu Jesus Cristo
Primoroso desempenho da eminente
e formosa actriz

DIANA KARRENE

Grandiosa Mise-en-scene
O maior sucesso da cinematografia!
A Cortezã—A Conversão—A Santa

pavilhão de madeira, muito rendilhado, a tocar o estilo chinês, merecidamente bonito! Nele funcionou durante alguns anos, em que o jogo foi tolerado, uma roleta pataqueira (como então se chamavam às pequenas casas de jogo) em que a partir da moeda de cobre de vintém se podia jogar! Não se tratava de uma roleta de números, mas de um aliciante comboinho, que parava nas capitais das nações: Lisboa, Madrid, Paris, etc, semelhante a um brinquedo com face atraente, mas nocivo. Era nela que se divertiam os poucos endinheirados, que se tentavam embora não fossem viciados!

RONDA PELAS SALAS DE CINEMA

O PRIMEIRO BARRACÃO

Este primeiro acontecimento teve a sua justificada repercussão no meio local, razão porque muito poucas pessoas ficaram sem ver as "Vistas" denominação popular! Foi montado num amplo salão de funções recreativas, improvisado como é óbvio, que se situava num prédio da rua do Cruzeiro (2) próximo à rua Bandeira Coelho (19). A pequena empresa era espanhola e tal circunstância deu aso a certa crítica de sabor popular, com base no seguinte: Antes de começarem as pequenas sessões, um funcionário de nacionalidade espanhola, subia a um pequeno palco, previamente montado para o fim e daí, com voz bastante gritante e arrastada, pronunciava repetidamente a arenga... seguinte: Vai... comi... chá vai... comi... chá!... ahóra... Ahóra... vai... comi... chá... chá... chá... chá!...

Tornou-se pois, em novidade inegavelmente singular, esta maneira de fazer o aliciamento do público que, em boa verdade se foi tornando em atractivo e o prendia como espectador interessado! Ora a rapaziada sempre irreverente, aprendeu facilmente o referido estribilho, e então era vê-la

nas ruas repetindo-o constantemente em crítica de feição galhofeira, inofensiva, é certo, porque até começou a contribuir indirectamente como reclame!

O programa era constituído, por três ou quatro minifitas, pois ainda vinha longe a designação de "filmes" ou "película"!

MOULIN ROUGE

Pouco tempo depois de ter aparecido o primeiro "Cinematógrafo" — que no artigo anterior mencionámos — outro se seguiu, mas desta vez sob responsabilidade de uma Empresa, que fez construir um grande barracão bastante aparatoso e com boa planta.

* JOAQUIM TATO *

SALÃO AVENIDA

EMPRESA FRANCISCO RAMALHO

A mais elegante e confortavel casa
de espectaculos desta praia



Programas novos todas as noites

Possuía ampla plateia devidamente mobilada com cadeiras cómodas (alguns centos) um palco de tamanho razoável, que se destinava à realização de variedades. O aspecto decorativo do todo, apresentava-se inegavelmente agradável, com pinturas sóbrias mas atraentes que não desmereciam o fim a que se destinavam. A frontaria, quanto a concepção do requerido tipo funcional, tinha certa personalidade, para mais, no seu ângulo direito erguia-se um moinho de vento com as velas matizadas de lampadas vermelhas, que no seu vagaroso movimento produzia efeitos surpreendentes! Ao centro, destacava-se uma tabuleta luminosa que indicava o título: "Moulin Rouge".

Ora as fitas a exhibir, neste atraente "Moulin Rouge" eram de curta metragem e na maior parte cómicas. As de D. Toribio o primeiro cómico do cinema, embora um tanto apalhaçadas, deixaram rasto. Morreu muito cedo num desastre num comboio ao realizar uma fita. Também Max-Linder, já bastante em evidência — o cómico elegante e aristocrata —, como o classificou o conhecido realizador, António Lopes Ribeiro — foi exibido aqui nos seus primeiros filmes. Contudo foi fugaz a sua carreira, pois morreu quando o Cinema muiroteria a esperar dele!

DOMINGO 1 DE AGOSTO

Para hoje marcou a empresa do Aliança um soberbo programa cinematográfico. Bastará dizer que dela fazem parte a colossal película "Jocelyn", drama em sete partes, extraído do celebre romance de Lamartine, e Ricardito salva a situação", interessantíssima comédia em cinco partes pelo popularissimo Richard Talmdage, um dos mais considerados ases do silêncio.

No salão Avenida os seus frequentadores vão ter a oportunidade de admirar o grande actor Douglas Fairbanks, numa das suas melhores criações, ou seja a sensacional super-produção desportiva e de magníficas aventuras, em seis partes, "Pesadelos e Superstições". Não é, portanto, de estranhar que o Avenida registre uma enchente...

("Gazeta de Espinho" - 1926)



Fairbanks enche o Avenida.

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 - nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

• • •

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

• • •

Rua 2 - nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

SINAIS DUM ESPINHO CINÉFILO

AVENIDA

Os homens mais dinâmicos nunca desanimam quanto aos seus objectivos de luta pela sobrevivência, arriscando lucros e perdas mesmo rodeados de incertezas!

Assim, enquadrado neste conceito, surgiu o terceiro Cinema, passado pouco tempo do fracasso económico do simpático "Moulin Rouge"! Foi montado nos baixos do então, Hotel Bragança, ocupando parte da rua 21 e parte da Avenida 8.

Nesta altura ainda existia e funcionava o referido Hotel, que só muito mais tarde foi demolido por exigência da regulamentação do jogo, concessão dada à "Empresa Espinho-Praia" para no seu lugar se construir o Palace-Hotel, que por sua vez foi

encerrado logo que a referida Empresa perdeu a concessão, gesto demasiadamente antipático a todos os títulos!

O "Salão Avenida" pois era assim que se designava a nova casa de espectáculos, pertencia à "Empresa Cosmos" e mais tarde, foi passada a Roberto Fernandes e veio a morrer na mão do António Moreira! Possuía uma boa plateia, balcão razoável, geral, bastante deficiente, dado a sua situação de nível negativo, como ainda um pequeno palco.

Foi neste Cinema que se exibiu o primeiro filme sonoro (1929) o "Cantor Louco", com o artista Al-Jolson, que se justificou como grande novidade e como é óbvio se tornou um êxito de bilheteira!

ALIANÇA

Apesar de ter desaparecido o "Salão Avenida" na sua função de terceiro Cinema, as iniciativas não murcharam e a justificar o facto, breve se montou ao ar livre, no ringue de patinagem, que então havia no jardim do Teatro Aliança, um projecto de filmes que em imediato se transformou no "Cine Jardim Recreio" sendo construído para o fim um elegante barracão no mesmo local!

Logo a seguir apareceu o cinema "Teatro Aliança" por iniciativa de Crisóstomo Dias. Foi aqui que foi levada a efeito, em feição experimental, a Vida de Cristo, falada, no palco, isto é, por trás do pano. Este trabalho era executado por um grupo de artistas sob a direcção do actor Sales Ribeiro,

sendo a fita, nesta altura, ainda um bom cartaz no cinema! A sincronização sem dúvida difícil, tornava-se contudo sofrível, originando justificado interesse.

Seguiu-se-lhe o filme "Contra-mestre Incendiário" mas de menos profundidade e mérito! Esta nova faceta como apêndice do cinema mudo, era já, inegavelmente

um anseio dos homens a caminho da implantação das imagens sonoras, que teve realidade em 1927, com a produção do "Cantor Louco". ("Olhar sobre Antigos Acontecimentos" — 1975)



Jardim High-Life - Na zona verde do primitivo Aliança há-de viver um cinema de recreio popular: o Cine-Jardim.

Roseumhos

Fala-se muito no número de vezes que a nossa televisão nacional já transmitiu "O Pátio das Cantigas" e "A Canção de Lisboa", dois monumentos da história da cinematografia portuguesa. A ponto de quase tornar justificada a sua inserção no tal Guinness dos recordes.

Cá em Espinho sucedeu também qualquer coisa de semelhante a merecer memória escrita. E está também conotado com o cinema português. Trata-se de uma coisa bastante menor que o "Pátio", e a "canção" uma coisa que foi realizada por um tal Armando Miranda, e que tinha por principais intérpretes a Amália Ro-

drigues e o Alberto Ribeiro, uma coisa cujo título era "Capas Negras". Uma coisa que se pretendia retratar a vida académica coimbrã mas não



CARLOS P. MORAIS

passava de uma chachada em que a única parte aceitável era a voz da Amália, então em plena forma e não naquela que os setenta anos permitem.

Pois "Capas Negras", depois de uma estreia estrondosa, um sucesso de público talvez sem similar, foi exibida no falecido "São Pedro": durante anos a fio, nas mais diversas datas, sempre com casas cheias, na Páscoa ou no Natal, na Senhora da Ajuda ou em pleno Agosto, em dias primaveris ou invernais. Volta e meia, lá vinha por aí abaixo o celuloide com o Alberto Ribeiro a debitar as notas melodiosas daquilo que então se chamava "Coimbra é uma lição" e mais tarde se tornou na internacional "Abril em Portugal". Quando, inopinadamente, surgia na programação esta Mirandada (que fez alguns mais e muitos piores filmes) era de uso dizer-se que o João Barbosa tinha uma letra a pagar e apostava no plano para solver o compromisso.

Está claro que também vi "Capas Negras". Até o vi duas vezes, a segunda

à falta de alternativas para satisfazer a minha fome de cinema. Agora que tão poucas vezes me assento numa sala escura, talvez por cansaço talvez por saturação, ponho-me a recordar o que foi a minha actividade de amante do

cinema. Comecei bem cedo, muito pequenito. A recordação mais antiga, muito nebulosa, com uma visibilidade próxima da que haverá no regresso de D. Sebastião, refere-se a um "José do Telhado", sem banda sono-

ra nem música de piano, numa sala que existiu na Avenida 8, em frente onde hoje existe o Café Avenida, espectáculo que interrompi porque, a certa altura tive que vir cá para fora, onde havia uma grande festa popular, salvo erro dedicada a São Tiago, que espanhois nessa altura eram aos montes cá pelo burgo.

Depois foi o Cine-Jardim, onde em dias de invernã a chuva da chapa do telhado impedia de ouvir o som do filme; e mais o Teatro Aliança, o segundo, onde agora está a Caixa Geral de Depósitos; e o São Pedro que Deus haja; e o primeiro cinema do Casino; e o cineminha do Bar da Piscina; e o actual cinema do Casino. À espera de que abra o novo São Pedro, que não ata nem desata por razões que ultrapassam a minha inteligência e me ferem a susceptibilidade.



PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

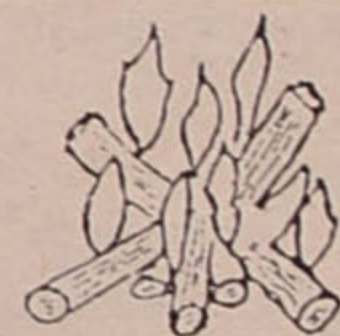
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis, Estofos
Cozinhas por medida
Facilidades de pagamento

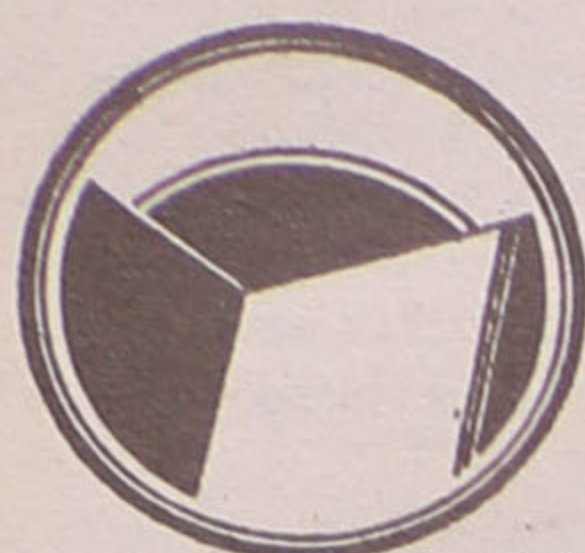
Loja 2 — Rua 26, nº 655 Telef. 726805
Loja 3 — Rua 23, nº 850 Telef. 756805
4500 ESPINHO



• Música ao Vivo

LAREIRA
RESTAURANTE
TÍPICO

Telefone 727980
Rua 62, 692
4500 ESPINHO



AS RIFAS DA NASCENTE

1ª SEMANA — 01/06/90

470 - Rui Couto	5.000\$00
433 - Sara Miranda Martins	2.000\$00
635 - Gonçalo Mendonça	1.000\$00
070 - Peixaria Loureiro	500\$00
170 - José Fernando Rodrigues	500\$00
270 - Guilherme A. Neto	500\$00
370 - Edmundo Oliveira	500\$00
570 - Casa Silva	500\$00
670 - Moagem de Gaia	500\$00
770 - Gisela A. Nadais	500\$00
870 - "A Botica"	500\$00
970 - Gilberto A. Nunes	500\$00

2ª SEMANA — 08/06/90

973 - Guilherme A. Nuno	5.000\$00
856 - Manuel Fonseca Guerra	2.000\$00
981 - Gina Abrantes Nogueira	1.000\$00
073 - José Curral	500\$00
173 - João Henriques J. Silva	500\$00
273 - G A N	500\$00
373 - Raul Carvalho	500\$00
473 - Álvaro S. Duarte Saraiva	500\$00
573 - Marina Ramos Silva Cavacas	500\$00
673 - Manuel Petiz Oliveira	500\$00
773 - Gracelina A. Nunes	500\$00
873 - Gervásio A. Nuno	500\$00

3ª SEMANA — 15/06/90

230 - Fernanda Almeida	5.000\$00
689 - Fernando Azevedo	2.000\$00
008 - Maria Manuela Fidalgo	1.000\$00
030 - Joaquim Manuel Ramos Pires	500\$00
130 - Rosa Maria F. Sá Alves	500\$00
330 - Natália A. Gomes	500\$00
430 - G A N	500\$00
530 - Gabriel António Neves	500\$00
630 - Mário Jorge F. A. Henriques	500\$00
730 - António Rodrigues	500\$00
830 - Boaventura A. Moreira	500\$00
930 - Georgina Alves Natário	500\$00

4ª SEMANA — 22/06/90

631 - Miguel Casal Ribeiro	5.000\$00
191 - Glória Alves Nogueira	2.000\$00
290 - Gustavo Alexandre Neiva	1.000\$00
031 - Gil António Nóbrega	500\$00
131 - Augusto Parinho da Mota	500\$00
231 - Larbello	500\$00
331 - Nuno Albano Guido	500\$00
431 - Gabriel Amorim Novo	500\$00
531 - Maria Luísa Cruz Lamoso	500\$00
731 - Churrasqueira Pôr do Sol	500\$00
831 - G A N	500\$00
931 - Hélia Henriques	500\$00

5ª SEMANA — 29/06/90

265 - Armindo Duarte Pereira	20.000\$00
162 - Eduardo Reis Baptista	3.000\$00
171 - Guiomar A. Nascimento	2.000\$00
065 - Amélia Maria L. Ribeiro	500\$00
165 - Glória Alberta Nobre	500\$00
365 - António Gomes da Silva	500\$00
465 - António S. Gonçalves	500\$00
565 - Gastão A. Norberto	500\$00
665 - G A N	500\$00
765 - Maria Natália Vieira M. Castro	500\$00
865 - Fausto Neves	500\$00
965 - Graça A. Neves	500\$00

6ª SEMANA — 06/07/90

843 - Maria João Freitas	5.000\$00
017 - Gracinda Almeida Neves	2.000\$00
981 - Guilherme A. Novo	1.000\$00
043 - Joaquim Almeida	500\$00
143 - Mário João Faria	500\$00
243 - Luís Godinho	500\$00
343 - G A N	500\$00
443 - Georgina Amaral Neto	500\$00
543 - Estela Monteiro	500\$00
643 - Alice Leão Martins	500\$00
743 - Maria Lucília F. Silva	500\$00
943 - Maria Odete Barrosa	500\$00

7ª SEMANA — 13/07/90

098 - António Nogueira Leitão	5.000\$00
830 - Boaventura A. Moreira	2.000\$00
348 - Moagem de Gaia	1.000\$00
198 - Maria Andrea C. Pinto	500\$00
298 - José Gil	500\$00
398 - Foto Marques	500\$00
498 - Gastão A. Navarro	500\$00
598 - Arménio Gomes	500\$00
698 - Alice Manuel S. Dias	500\$00
798 - G A N	500\$00
898 - Albino Guedes	500\$00
998 - Gustavo A. Nogueira	500\$00

8ª SEMANA — 20/07/90

265 - Armindo Duarte Pereira	5.000\$00
667 - Graça Antunes Nascimento	2.000\$00
441 - Júlio Henriques	1.000\$00
065 - Amélia Maria L. Ribeiro	500\$00
165 - Glória Alberta Nobre	500\$00
365 - António Gomes da Silva	500\$00
465 - António S. Gonçalves	500\$00
565 - Gastão A. Norberto	500\$00
665 - G A N	500\$00
765 - Maria Natália Vieira M. Castro	500\$00
865 - Fausto Neves	500\$00
965 - Graça A. Neves	500\$00

POLICIA DE SEGURANCA PUBLICA
AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

ACONSELHE, ORIENTE E ACOMPANHE OS SEUS FILHOS

A ACÇÃO EDUCATIVA E O AMOR DOS PAIS DEVE SER A BASE PARA UMA FAMÍLIA FELIZ

SABE ONDE ESTÃO E O QUE ESTÃO A FAZER OS SEUS FILHOS NESTE MOMENTO?

Com o patrocínio da
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
(LÓTARIA NACIONAL, TOTOBOLA E TOTOLOTO)

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações
☆☆☆
Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

CAFÉ E RESTAURANTE

COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 - nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

9ª SEMANA — 27/07/90

169 - A I P A L	5.000\$00
658 - Juliana P. Duarte Ferreira	2.000\$00
279 - Justino Silva	1.000\$00
069 - Confeitaria Pá Velha	500\$00
269 - Napoleão A. Guedes	500\$00
369 - Boutique Jenny	500\$00
469 - Felicidade Pinto	500\$00
569 - Luís Maia	500\$00
669 - Joaquim Rocha da Silva	500\$00
769 - Ribeirinho	500\$00
869 - Natário A. Gonçalves	500\$00
969 - G A N	500\$00

MARÉ VIVA
Nº 684

DAVID & JOÃO, LIMITADA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

02.08.90

Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Nº da Matrícula 00729/900709
Nº de Identificação de Pessoa Colectiva —
Nº de inscrição 1 Nº e data da apresentação Ap. 12/
90.07.09

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por David Augusto Ferreira de Jesus, casado na comunhão de adquiridos com Maria Isabel Figueiredo dos Santos e João Manuel de Jesus Fernando, casado, na comunhão de adquiridos com Maria Helena Rodrigues Fernandes, FOI CONSTITUÍDA a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma

"DAVID & JOÃO, LIMITADA", com sede na Rua Vinte e três, número oitocentos e vinte e quatro, nesta cidade de Espinho.

PARÁGRAFO ÚNICO - Por simples deliberação da assembleia geral pode ser mudada a sua sede social e criadas sucursais, filiais, agências ou outras formas de representação social.

SEGUNDO - O seu objecto é o comércio a retalho de aparelhagem radioelétrica, utensílios eléctricos, candeeiros, lustres e material para instalação eléctrica, co-

mércio a retalho de material para fotografia e cinema e de instrumentos de óptica.

TERCEIRO - O capital social é de dois milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de um milhão de escudos cada uma, pertencentes a uma a cada um deles DAVID AUGUSTO FERREIRA DE JESUS e JOÃO MANUEL DE JESUS FERNANDO.

PARÁGRAFO ÚNICO: Cada um dos sócios já realizou em dinheiro, metade da respectiva quota, devendo o restante ser realizado também em dinheiro, até trinta e um de Agosto do corrente ano.

QUARTO - A gerência

da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, sendo obrigatória a assinatura dos dois para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representá-la em juízo activa e passivamente.

PARÁGRAFO ÚNICO - Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

QUINTO - Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer nas condições que foram acordadas em assembleia geral.

SEXTO - Por morte de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, devendo os herdeiros do falecido nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO - A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. Para estranhos depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Caso não estejam interessados na aquisição da quota, quer a sociedade quer o sócio não cedente, a mesma pode ser vendida a estranhos. Para tal deverá o sócio cedente comunicar

quer à sociedade, quer ao seu consócio, o valor da quota a ceder, as condições de venda, e bem assim, a identificação do possível comprador. Quer a sociedade quer o sócio não cedente deverão pronunciar-se sobre o assunto, comunicando a respectiva decisão, no prazo máximo de trinta dias.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Em caso de arresto ou penhora de qualquer quota a sociedade reserva o direito de adquirir essa mesma quota, pelo valor do último balanço.

OITAVO - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

DIVERSÃO NOCTURNA NÃO É MARGINAL

Com três anos de existência — feitos no passado dia 31 de Julho — a discoteca Spinus é um caso que muito tem dado que falar. A discussão normalmente gira à volta dos horários de funcionamento. A Câmara pode autorizar (e ao que julgamos saber autorizou) um horário compatível com o funcionamento de um estabelecimento nocturno. Só que o Governador Civil entende que as discotecas devem encerrar à mesma hora que um qualquer café.

Álvaro Sabeça é o proprietário da Spinus onde investiu 70.000 contos, tendo então

discoteca, se deixarem, **Espinho pode ser como qualquer praia do Sul de Espanha.**

Um destes dias, fomos ao encontro da realidade e dos problemas da Spinus. O local foi a nova esplanada junto à praia com música ao vivo. Gente dos quarenta aos quinze anos acotovelava-se para poder estar mais perto do epicentro da animação. O areal era pequeno para receber quantos quiseram estar presentes.

Pedimos a Álvaro Sabeça que nos concedesse cinco minutos para conversar sobre a Spinus. A conversa acabou



Verão até às cinco horas da manhã.

Mas é ou não verdade que o Governador Civil tomou uma posição contrária ao que foi decidido em tribunal?

Sem ter conhecimento oficial, chegou-me aos ouvidos que de facto o Governador Civil de Aveiro manifestou uma posição contrária. No entanto, para não ter que assumir a responsabilidade dos horários dos estabelecimentos nocturnos, pediu um parecer à Procuradoria Geral da República sobre a questão.

Que posição tem tomado a Câmara de Espinho em toda esta questão?

A lei, tal como está, confere às Câmaras a regulamentação dos horários de funcionamento dos estabelecimentos nocturnos. Só que, por questões de ética, os presidentes de Câmara não querem entrar em conflito com o Governo Civil e com a sua diplomacia vão arrastando o problema de abertura e fecho de discotecas e outros estabelecimentos nocturnos. Só que eu não posso estar à espera que surja esse "timing" e entendo que a Câmara de Espinho, na pessoa do senhor presidente, devia reivindicar o direito de regulamentar os horários se é que entende que Espinho merece turismo de qualidade e animação nocturna para os turistas que nos visitam.

Enquanto estamos a conversar, está aqui ao nosso lado a tocar um conjunto na esplanada. Tem autorização para música ao vivo fora da discoteca?

Não tenho e estou consciente que estou ilegal. Só que entendo que algo tem de ser feito para fazer reviver um "picadeiro" que foi do gosto de muitos espinhenses quando Espinho era Rainha da Costa Verde. Era giro ver em toda esta orla marítima várias esplanadas com música ao vivo onde os turistas e os espinhenses po-

dessem tomar em descanso o seu café após mais um dia de estenuante trabalho.

O facto de a Spinus ter estado fechada durante vários meses terá contribuído para que muitos jovens de Espinho tivessem ido procurar a diversão nocturna a outros locais?

De facto assim aconteceu e isso deixa-me triste, isto independentemente de eu facturarem ou não. Com discotecas e outras casas de diversão em Espinho, não se pode conceber que a juventude espinhense vá para outras terras à procura das mesmas, sempre sujeitas ao inconveniente das viagens de ida e volta. Depois é também a questão de ter alguma coisa para oferecer a quem nos visita e quando nada se tem para oferecer as pessoas não voltam. Não sei até que ponto isto pode estar interligado, mas repare que este ano parte das barracas estão vazias no mês de Julho, quando em anos anteriores já não havia uma barraca para alugar.

Alguém pode ser responsável pela situação?

Julgo que as pessoas que neste momento estão em funções no poder local não estão minimamente atentas ao que se está a passar. As pessoas com responsabilidade como que abandonam certas questões de interesse para Espinho e nada dão para poderem receber.

Está a querer dizer que os

autarcas estão a estrangular o turismo em Espinho?

No melhor das hipóteses, direi que estão desatentos. Se Esmoriz construir hotéis está aqui e está à frente de Espinho no aspecto do turismo.

Sem que o interrompam: Depois existem problemas com as forças da ordem que não facilitam a vida a quem tem estabelecimentos de

é a grande realidade.

Existem forças que procuram criar problemas ao funcionamento da Spinus?

Pelo menos é estranho tudo isto e se Espinho não dá o grande salto na qualidade de turismo que podemos oferecer a quem nos visita, estamos todos mal. Alguém parece querer comandar a situação em desfavor dos pequenos empresários como

FUNCIONAMENTO DOS BARES INSTALADOS NAS PRAIAS

O Governo Civil de Aveiro está a procurar disciplinar o funcionamento do horário de encerramento de bares instalados nas praias. Para o efeito, solicitou à Câmara Municipal de Espinho que esta formule uma sugestão sobre qual o horário que eventualmente considera conveniente para o encerramento dos referidos estabelecimentos, na nossa cidade.

A Câmara deliberou informar de que o horário em questão deverá ser o que está regulamentado para os estabelecimentos seus similares.

procurado fazer o melhor mas acabou com mais problemas dos que fazem tudo ao acaso. Este rosário sem fim de problemas leva o proprietário da discoteca a desabafar que se fosse hoje não abria um estabelecimento nocturno no distrito de Aveiro.

Álvaro Sabeça, que criou o bicho pelo ramo da hotelaria durante o tempo em que esteve a explorar o Parque de Campismo, opina que a diversão nocturna não é marginal e em Espinho presta um serviço importante a quem nos visita na época balnear. Contudo, não fossem os 25.000 contos que ainda lhe faltam recuperar do investimento feito, já esteve para desistir e se não o fez foi por acreditar que melhores dias virão. Pior que os oito meses em que esteve fechado durante o ano de 1989 não pode haver, a não ser o encerramento definitivo. Para o proprietário da

por ser mais longa e acabou por se falar em assuntos mais gerais.

É verdade que os vizinhos são incomodados com o funcionamento da discoteca?

Há só um vizinho contíguo que se queixa do barulho, mesmo depois das obras que fiz e da Direcção Geral de Ambiente me ter passado um documento onde diz que a discoteca estava apta a funcionar. Em termos acústicos não há quem com seriedade se possa queixar. Aqui só vejo má vontade de algumas pessoas.

Uma ligeira pausa para atender um cliente:

Depois é a questão da economia paralela, com pessoas que têm casa no mesmo local e querem alugar quartos no Verão. Como não conseguem, dizem que a Spinus trás marginalidade ao local e barulho que não deixa as pessoas descansar.

Recentemente foi detido por ter desobedecido a uma ordem de agentes da PSP e posteriormente acabou por ser mandado em liberdade e absolvido em tribunal. O Governador Civil acabaria no entanto por contrariar o parecer do tribunal.

O que eu sei em relação à posição do Governador Civil é que me val ser concedida provisoriamente uma licença para funcionar durante o

O PROTESTO

Com pedido de publicação, moradores vizinhos da discoteca Spinus fizeram-nos chegar esta carta:

A propósito da absolvição do proprietário da "Spinus", o jornal diário "O Público" de 30 de Junho último informava entre outros considerando que Romeu Vitó disse ainda que, ontem, chegara às suas mãos um abaixo-assinado de seis vizinhos da Spinus, um deles morador no prédio em frente, referindo que não vêem inconveniente no funcionamento da citada discoteca (sic).

O senhor presidente deve ter confundido as coisas porquanto no dia 21 de Junho foi entregue na Câmara um abaixo-assinado mas de dez vizinhos residentes no quarteirão onde se situa a discoteca a protestar contra o seu funcionamento.

Na entrevista que nos concedeu e que publicamos noutro local, o presidente da Câmara reafirmou-nos o que havia dito ao repórter de "O Público".

diversão nocturna. Em Esmoriz a GNR é mais colaborante do que a PSP em Espinho, isto sem colocar em questão a honestidade de uns ou de outros, mas essa é que

eu. Pretende dizer que há quem procure criar dificuldades só por criar, mesmo sem serem prejudicadas com a sua actividade? Obviamente...

A OPINIÃO DO PRESIDENTE

Durante a entrevista que nos concedeu o presidente da Câmara de Espinho, Romeu Vitó, e que publicamos noutro local, pedimos que nos transmitisse a sua opinião sobre a Spinus. O mesmo não se escusou e aqui ficam registadas as suas palavras:

"Na minha óptica penso que são as Câmaras que devem orientar o horário de abertura e fecho dos estabelecimentos nocturnos. Por interpretação do senhor Governador Civil o horário de abertura pertencia às Câmaras e o horário de fecho ao Governo Civil, e isto pelo facto de quem vigia o fecho desses estabelecimentos ser a PSP, que depende exclusivamente do Governo Civil. Há uma certa confusão em tudo isto e o senhor Governador Civil vai fazer uma consulta à Procuradoria Geral da República

para que de uma vez por todas fique claro quem deve regulamentar os horários.

Para que no futuro não hajam descontentes, não abrirá mais alguma discoteca em locais com habitação. Esta é a posição do dr. Gilberto Madail e com a qual estou perfeitamente de acordo. Aos que já estão implantados é preciso dar um pouco de apoio para que não seja a desgraça de quem investiu milhares de contos e tem todas as licenças de funcionamento em ordem. O Governo Civil vai dar uma licença extraordinária para que as discotecas possam funcionar no período de veraneio até às cinco da manhã.

Como sou teimoso e ouço falar muito do barulho que se faz nas redondezas da Spinus, fui um destes dias às três da manhã conhecer pessoalmente a situação.

Efectivamente ouvi do lado do mar um certo barulho, não muito alto, provocado pela música. Fui então informado que do lado da praia não há sonorização, o que não acontece a Nascente ou a Sul. Entretanto, passou um comboio e o barulho do mesmo é bem mais alto que a música.

Parece-me que há alguma perseguição ao Álvaro Sabeça, que tomou algumas posições com que eu não concordo, mas entendo que em determinadas alturas a sua cabeça não era capaz de pensar, tantos eram os problemas que tinha por causa da discoteca. Soube que até tentou conseguir local para alugar a pessoa mais reclamante e ela não quis, o que demonstra que não há da parte da mesma interesse em colaborar em todo este caso".

JOSÉ OLIVEIRA
SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 — nº 410 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

CAFÉ SOUSA



RUA 19 • Congosta - Anta • ESPINHO

Atelier RIBEIRO, LDª

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Telefone 723063 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Ldª
Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 • Av. 24, nº 841
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

DESPORTO

ACADÉMICA E SPORTING DE ESPINHO PREPARAM NOVA ÉPOCA

O "plantel" sénior masculino de voleibol da Académica de Espinho, campeã nacional, não irá sofrer grandes alterações na próxima época, uma vez que praticamente todos os jogadores se vão manter no clube, aos quais se vão juntar, pelo menos, o internacional júnior Helder Marçal, promovido aos seniores e a nova aquisição já referida na edição da passada semana, "Zulmiro Castor". Trata-se do jovem José Monteiro, igualmente conhecido por aquele nome no seu círculo de ami-

gos, antigo jogador do Sp. Espinho e que no ano passado alinhou no Aliança de Ovar. Aliás este jogador alinhou já junto de outros academistas no recente torneio de praia.

Quanto ao Espinho, sabe-se já que o seu treinador será o professor Luís Resende. Quanto a reforços, fala-se no regresso de Filipe Vitó, do Leixões; bem como de Pedro Baptista, do Porto. Está também prevista a aquisição de um atacante búlgaro, Koralov de seu nome, que Luís Resende e Dimi-



trov foram observar à Bulgária. Dado que os principais jogadores do ano passado permanecem no clube, tudo indica que o Espinho, juntamente com a Académica, se prepara para discutir o título de um campeonato nacional já envolto em polémica, devido à participação das equipas das ilhas e a falta de apoio económico da Direcção Geral dos Desportos para as viagens a efectuar, o que poderá levar à desistência de algumas equipas nortenhas.

SPORTING DE ESPINHO LIMA ARESTAS

A poucos dias do começo da "liguilla", ao Sp. Espinho ainda falta decidir várias situações em relação à próxima época, a começar pela direcção que será amanhã empossada, mas que até ontem ainda não era certo quem e que posto iria ter nos Corpos Gerentes do Clube.

Feitas as contratações já do conhecimento de todos, o Espinho tem ainda alguns furos a tapar, a começar pela aquisição de um guarda-redes. No último fim-de-semana Orlando Macedo, que ao

que se presume irá ser o homem forte do departamento de futebol, andou por Lisboa na procura de um guardião para colmatar a vaga deixada pelo abandono de Matos e reaberta com a recusa de Vital em vir para Espinho.

Com todos os problemas do presente, ao Sp. Espinho não vai ser fácil preparar a nova época e muito menos a "liguilla" que se aproxima a passos de gigante e onde todos os participantes parecem mais apetrechados que os "tigres". Nos



primeiros dias desta semana os prováveis directores do clube não pararam de reunir na procura de encontrar as soluções desejáveis e limar uma ou outra aresta para que a máquina possa arrancar em pleno. Vamos que o tempo urge.

FUTEBOL JUVENIL DO SP. ESPINHO

Na continuação do trabalho que vem desenvolvendo nos escalões de formação, o Sp. Espinho começou na passada segunda-feira a captação de jovens para as escolas e outros escalões do futebol juvenil.

Todos os jovens que queiram praticar futebol podem comparecer de 2ª a 6ª feira, às 18.30 horas, no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, devendo levar o equipamento adequado.

António Oliveira, o responsável pelo futebol juvenil a

nível de dirigente, disse-nos que *numa primeira fase será feita a selecção para aproveitar os mais apetrechados, para depois se trabalhar com seriedade os miúdos que forem escolhidos.*

Segundo o novo responsável pelo futebol juvenil dos "tigres", o Sp. Espinho vai este ano participar em provas com iniciados, infantis, juvenis e juniores e vai ter em funcionamento as escolas com atletas que ainda não têm idade para compe-

tir. A nível de juvenis, este ano a participarem no campeonato nacional, a ideia é trabalhar para a equipa se manter na prova máxima, ao mesmo tempo que se vai tentar a subida de outros escalões às provas nacionais, estando ainda aberta uma possível participação dos juniores no campeonato nacional.

É este para já o panorama do futebol juvenil dos "tigres" para a época que se avizinha.

PATINAGEM ARTÍSTICA ARRANCA EM BELEZA



Pares Juvenis — Mónica Silva e Cláudio Lima vencem Torneio.

A mais recente secção da Académica de Espinho tem aparecido a público com alguma expressão.

Após o sarau em 20 de Julho, a Patinagem Artística voltou a brilhar dois dias depois numa prova organizada pelo centro Social e Paroquial

de Alfena, em que estiveram presentes mais de 50 atletas de diversos clubes da zona, nos escalões de Infantis, Juvenis e Seniores.

Os academistas, que entravam pela primeira vez, em competição, obtiveram posições de destaque:

INDIVIDUAIS:

Infantis - Diana Lima, 16º lugar; Juvenis - Rosa Maria Patela, 7º lugar; Seniores - Alexandre Loureiro, 9º lugar; Seniores - Célia Ribeiro, 8º lugar.

PARES:

Infantis - Diana Lima/Paulo Sérgio, 2º lugar; Juvenis - Mónica Silva/Cláudio Lima, 1º lugar.

Esta secção, que começou a sua actividade há poucos meses, reúne perto de 40 atletas entre os 5 e os 18 anos de ambos os sexos, sob a orientação de Maria João Gomes, campeã nacional pelo F.C. Porto. Os treinos, abertos a todos os interessados, realizam-se às 3ªs, 5ªs e Sábados. Os atletas são preparados e após uma série de treinos, sujeitos a testes que lhes permitem entrar em provas oficiais da Patinagem Artística. Quem quer experimentar?

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS — CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO



A participação da formação espinhense não podia ter melhor desfecho, já que venceu todos os jogos em que participou e acabou vencedora da prova destinada ao escalão de iniciados. No jogo final os espinhenses derrotaram o Belenenses, campeão regional de Lisboa, deixando a ideia que se houvesse campeonato nacional da categoria eram fortíssimos candidatos ao título nacional.

O valor demonstrado pela equipa do Sp. Espinho levou a organização a convidar a equipa para estar presente no próximo torneio.

Resultados: Nac. Madeira, 8 — Sp. Espinho, 25; Sport Madeira, 9 — Sp. Espinho, 17; Tap, 11 — Sp. Es-

MADEIRA ANDEBOL/90

De 12 a 19 de Julho os Iniciados do Sp. Espinho estiveram na Madeira para participarem no "Madeira Andebol/90", um dos maiores certames de andebol que decorrem nesta altura da época.

pinho, 12; Marítimo, 6 — Sp. Espinho, 22 e Espinho, 13; Ac. Funchal, 15 — Sp. Espinho, 23; Platanal, 8 — Sp. Espinho, 22 e Belenenses, 10 — Sp. Espinho, 16.



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 86º dos Estatutos convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar pelas 21.00 horas do dia 3 de Agosto de 1990, na sede do clube, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1— Eleição dos Corpos Gerentes para o biênio 90/91 e 91/92.
2— Outros assuntos de eventual interesse para o clube.

Se à hora marcada não houver a presença de sócios determinados pelo Artº 89, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de sócios.
Espinho, 24 de Julho de 1990

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. José Augusto Ferreira de Campos

TORNEIO DE VOLEIBOL DE PRAIA

"Procurar fazer melhor para o ano" — OPINIÃO DE JOÃO MOUTINHO

Como rescaldo do "1º Torneio de Voleibol de Praia Espinho/90", fomos ouvir o professor João Moutinho, homem sobre cujos ombros assentou toda a máquina organizativa de um aconteci-

setenta e três jogos durante catorze dias.

Quanto ao aspecto técnico, o professor Moutinho adiantou que se procurou dar uma certa dignidade e credibilidade ao torneio,

adiantar: A Câmara de Espinho, pelo contrário, investiu o dinheiro que tem, pois é de investir no turismo, abrindo o torneio a toda a gente, com inscrições gratuitas. Esta é a grande diferença entre a Câmara e os clubes".

DEFICIENTE DIVULGAÇÃO

Quanto a perspectivas para o próximo ano vamos tentar melhorar o aspecto da organização, pois apesar de este ano ter corrido bem, nem tudo esteve perfeito. Penso que na praia é difícil fazer muito melhor do que já se fez este ano, afirmou o nosso entrevistado.

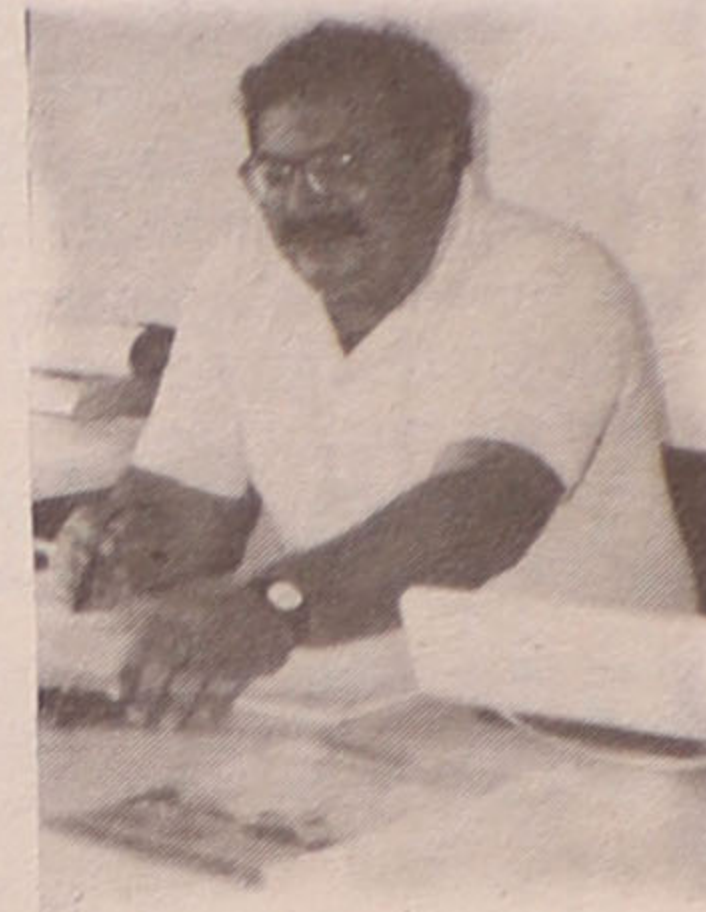
João Moutinho deixou antever algum receio para o próximo ano em relação ao número de concorrentes que possam vir a estar presentes. Por falta de divulgação, este ano não estiveram presentes muitas equipas das redondezas, que no próximo ano devem aparecer em força. Muitos chegaram ali à noite e viram o torneio sem que antes tivessem conhecimento da disputa do mesmo. Com a divulgação do torneio, teremos muito mais equipas a participar na próxima vez.

Por tudo isto, penso que a Câmara precisa urgentemente de "marketing", já que o mal das suas realizações é serem pouco divulgadas, o que faz com que metade das coisas passem despercebidas. É preciso haver uma máquina publicitária que divulgue as iniciativas que levam a cabo, porque se se investe é para despertar o interesse das pessoas, e sem publicidade eficaz ninguém se apercebe dessas mesmas iniciativas. Neste caso do voleibol até nem há grandes problemas nesse sentido, uma vez que as pessoas lêem nos cartazes

a palavra "voleibol" e vão logo ler o resto. O pior é nas outras realizações..."

FASE FINAL EM ESPINHO?

Há a hipótese de para o ano a fase final de torneios de voleibol de praia se realizar em Espinho. Sobre a mesma, o professor Moutinho adiantou-nos: "No próximo ano, vamos-nos candidatar a organizar a fase final em Espinho, isto apesar de ser difícil tirá-la à zona da Grande Lisboa. Mas uma vez que o responsável dos TLP, que patrocinaram esta série de torneios, ficou muito bem impressionado com o nível dos jogadores — internacionais e campeões nacionais — e com a quantidade de pessoas que assistiram às partidas, pode ser que se consiga atingir o objectivo pretendido."



Professor João Moutinho.

que o torneio apenas se desenrolava ao fim-de-semana, tendo-se mostrado arrependido de não ter investido mais em publicidade aqui em Espinho".

Falando de prováveis alterações para o próximo ano, João Moutinho adiantou:

"Quanto a alterações a fazer para o próximo ano, ainda não decidi qual o sis-

dois atletas seniores federados por equipas. O que é certo é que vamos fazer um escalão de veteranos, já que houve vários pedidos nesse sentido, para indivíduos com idade superior a 35 anos e que ainda querem dar uns "toques".

"O feminino vai ser encurtado com um único escalão, acima dos 13 anos, para que não se façam torneios apenas com quatro equipas, tal como aconteceu este ano".

Para poder decidir da melhor maneira quanto às alterações que pretende implementar, João Moutinho disse-nos que: "Vou agora a Almeria, assistir a um torneio profissional de dois jogadores, com um prémio de um milhão de pesetas, e depois irei a Carcavelos ver a final nacional para que, no próximo ano, se organizarmos a final, o possamos



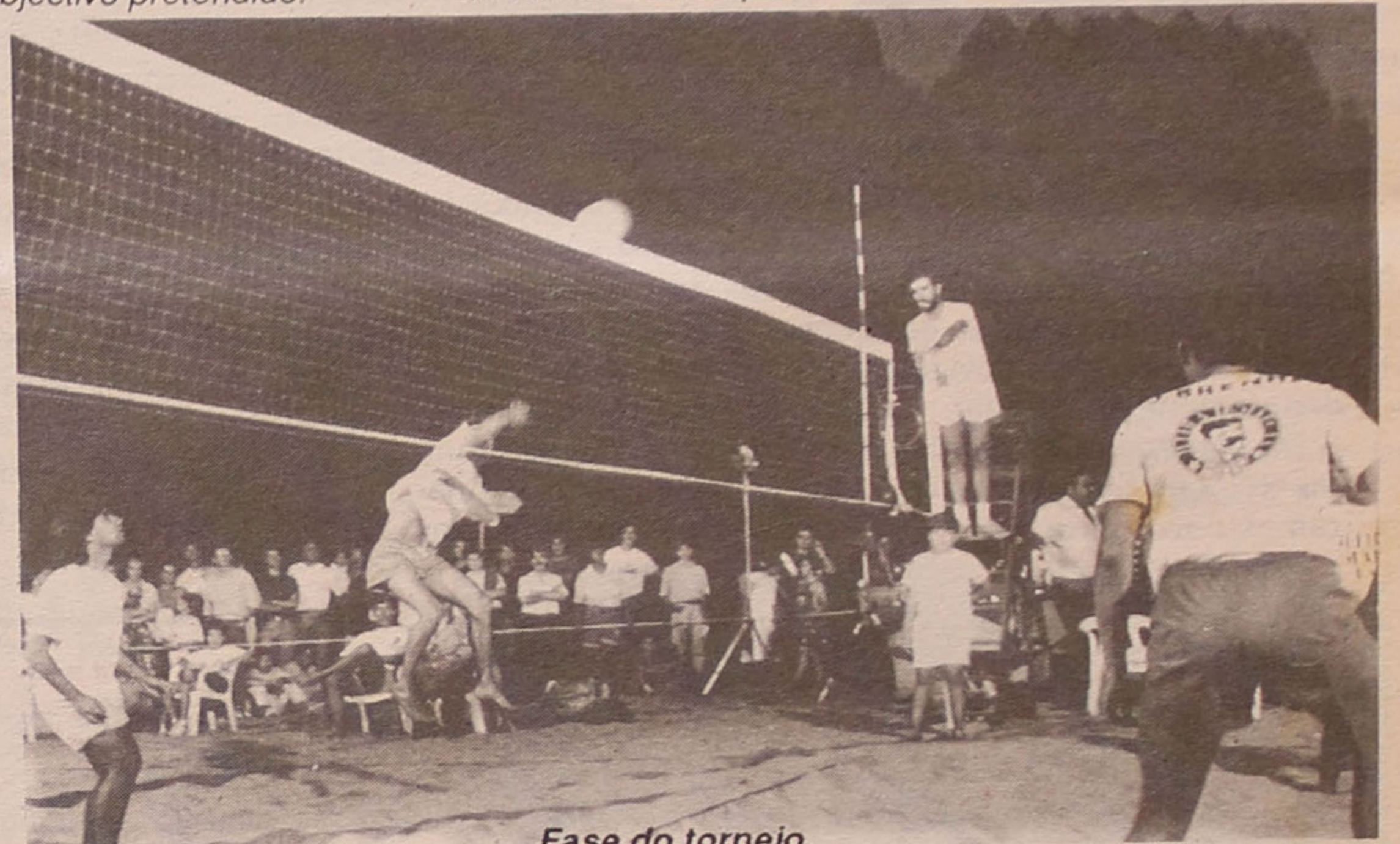
Os representantes das equipas vencedoras com as taças conquistadas.

mento que animou as noites de Espinho durante quinze dias. Numa tarde particularmente escaldante, surgiu-nos o professor Moutinho, visivelmente fatigado e a precisar "urgentemente de férias".

O nosso entrevistado começou por referir que correu tudo bem, com todos os participantes a mostrarem um excelente espírito para com a iniciativa da Câmara. Foi um óptimo ensejo para animar a praia, com a movimentação de mais de três centenas de atletas em representação de quase meia centena de equipas, acabando-se por realizar

mesmo ao nível das arbitragens, não deixando "abandalhar", procurando fazer tudo com o máximo de isenção.

A ideia da realização do torneio nocturno foi do vereador Rolando Sousa, que em conversa com o professor João Moutinho afirmou serem os jogos à noite um bom investimento na modalidade. Os torneios nas outras praias são disputados durante o dia e só ao fim-de-semana. Os organizadores são clubes que procuram ganhar o máximo gastando o mínimo — afirmou o responsável pela organização do torneio, para



Fase do torneio.

Ainda sobre a possibilidade de trazer a fase final para Espinho, o assessor do vereador do pelouro do desporto afirmou-nos:

"O representante dos TLP ficou muito espantado com tudo o que viu, pois pensava

tema a implementar para aumentar o equilíbrio e o número de boas equipas participantes, sem tirar o poderio aos dois representantes de Espinho na fase final, o que aconteceria se, por exemplo, se limitasse a

fazer da melhor maneira. Para o futuro, talvez se parta para outro género de iniciativas, com carácter mais relacionado com animação, mas mantendo sempre o voleibol, cada vez mais força!"

CONFEITARIA



SE É EXIGENTE, É NOSSO CLIENTE,
PORQUE SABE QUE TEMOS
A MELHOR QUALIDADE

Premiado com Troféu Internacional do Prestígio Comercial 1989

Rua 23
TELEFONE 722514

nº 373
ESPINHO

Ourivesaria



1890 — 1990

Joalharia
Ouro
Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

Confiança

CINAMANIMA 90

Uma semana, desde já, a não esquecer é a de 13 a 18 de Novembro próximo. Porquê? Você já deve saber! Vai realizar-se a 14ª Edição do Festival Internacional de Cinema de Animação — CINAMANIMA 90.

Vamos começar por lhe dar um "cheirinho" do que por cá se irá passar.

Uma de Cinema Animado Brasileiro e outra do prestigiado realizador Americano, David Ehrlich, membro do quadro executivo da ASIFA (Associação Internacional de Cinema de Animação), que estará presente no nosso Festival. Do Leste, mais propriamente da Jugoslávia virá Nicola Majdak, também

"Krátky Film", inédita em Portugal.

Outro Atelier ligado a esta forma de arte começará a funcionar já em Outubro. A orientação deste estará a cargo de dois realizadores alemães, Otto Alder e Thomas Basgier. O Atelier será preferencialmente destinado a alunos da área de Arte



NOITES DE... ALLEN

do Sr. Kugelmass". Uma ótima representação a confirmar pelos quentes aplausos do numeroso público.

O bailado esteve uma vez mais presente. Ticiania Julião executou com perfeição "A Morte do Cisne". Do bailado avançou-se para a moda. A mostrar as suas criações estiveram duas casas de Espinho. Teve, portanto, a oportunidade de apreciar e até escolher o que pode usar neste quente verão de 1990. A grande revelação, e numa opinião muito pessoal, o ponto alto da noite foi a actuação dos White Linger. Um trio de estrangeiros de dife-

rentes nacionalidades. Da Espanha surgiu o guitarrista, da Itália o Saxofonista e da Inglaterra o violinista. Juntos tocaram músicas instrumentais de agrado da assistência que se lhes juntou dançando e aplaudindo. Fecho, sem dúvida, com "chaves de ouro"!

"Noites... de Allen", noites com pontos altos e baixos, como tudo que se faz, mas essencialmente noites diferentes, culturais, de animação, por isso, e quanto a nós, com um balanço altamente positivo.

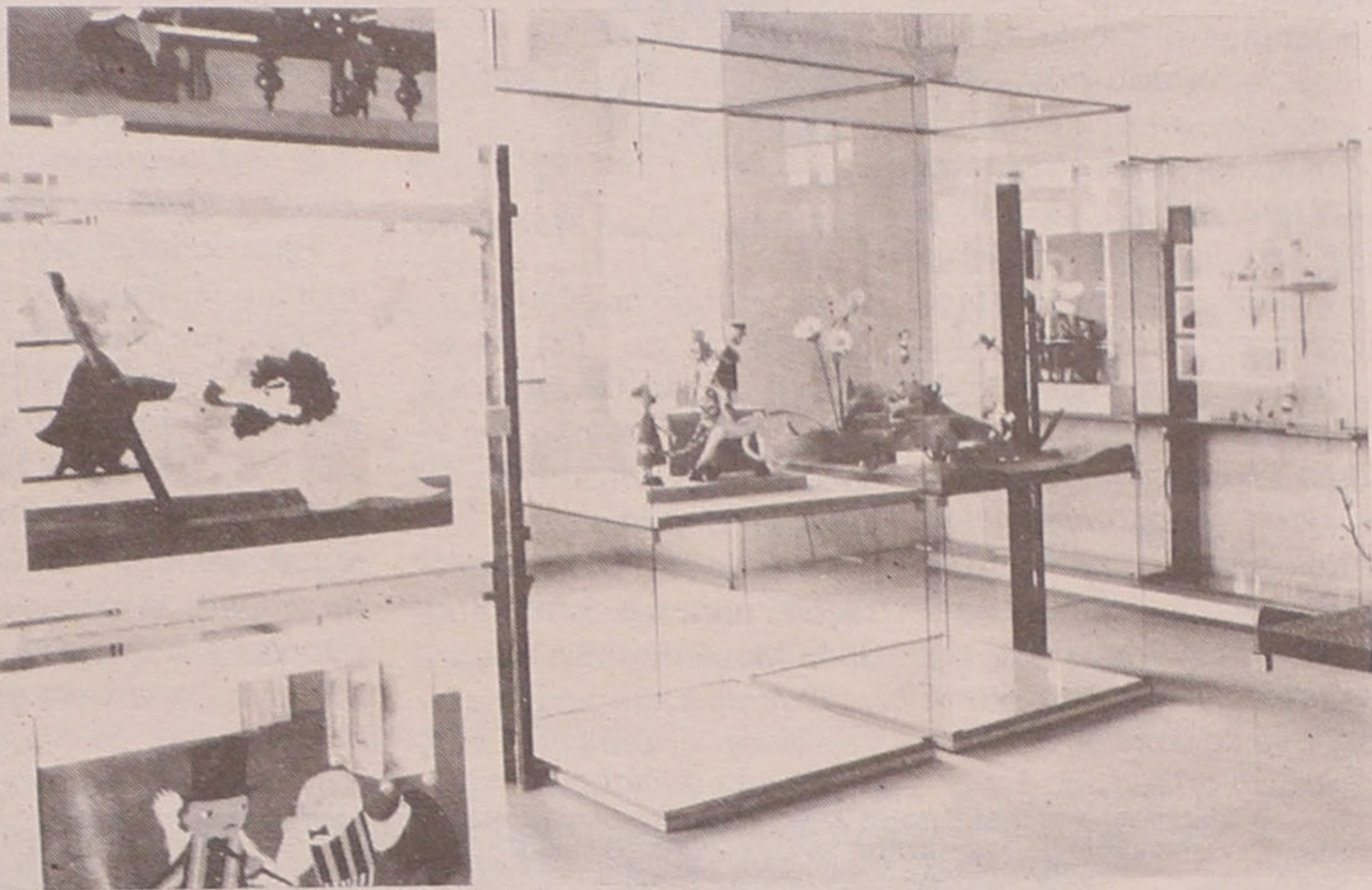
Até breve!

Num ambiente de verdadeiro calor humano chegaram ao fim as "Noites... de Allen".

Nesta sessão final o Teatro Popular de Espinho apresentou-nos o conto de Woody Allen "O Estranho Caso



Um conjunto surpresa que foi a revelação da noite!



A exposição da "Krátky Film", magnífica mostra do cinema Checoslovaco, vai entusiasmar!

Para além dos filmes a concurso, que já começaram a surgir de várias partes do globo, temos outras novidades para lhe apresentar.

Das Américas, nomeadamente, a do Sul e Norte, teremos duas retrospectivas.

membro da ASIFA, a acompanhar uma retrospectiva dos seus qualificados filmes.

Como actividades paralelas estará patente uma exposição de Cinema de Animação proveniente da Checoslováquia dos Estúdios

e Design das Belas Artes, que poderão assim começar a desenvolver as suas capacidades imaginativas e criativas.

Concerteza que muito mais coisas surgirão, por isso, aguarde por nós!



A "Mafia" do cinema de animação irá dar vida e cor a este cenário.

TROVANTE A "125 AZUL"

Se assistiu ao concerto ao vivo dos Trovante, no passado dia 28 de Julho, sábado, no estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, por certo que não deu por mal empregar tanto o seu tempo como o seu dinheiro — primeiro porque foi um espectáculo "sobre azul"; segundo, porque as receitas do concerto reverteram a favor dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Eram 22h.45m. (45 minutos de atraso relativamente ao horário previsto) quando entraram em palco os seis músicos: o Luis Represas

(voz e guitarra), o João Gil (coros e guitarra), o Manuel Faria (piano e sintetizador), o Fernando Júdice (baixo), e dois Josés, o Martins e o Salgueiro, (o primeiro no sintetizador, o segundo na bateria).

A noite estava fresca e estrelada. O público, pouco numeroso (outras actividades culturais tinham lugar perto do mesmo local, nomeadamente a actuação de bandas filarmónicas), e predominantemente jovem "aqueceu" aos primeiros acordes da música "fizeram os dias assim". Depois, foi

um crescendo constante, tanto na entrega e na energia da banda, como na participação do público, até se alcançar a velocidade máxima de "125 Azul", com um encore melodioso.

E "foi assim, sem mais nem menos", mas com mais calor, com muita cor e muita cerveja à mistura, que foram ecoando na atmosfera temas antigos do grupo, tais como, "esplanada", "perigo" (canção dedicada por Luis Represas a todos os bombeiros portugueses pelo principal perigo que têm de enfrentar — os incêndios),

"memória de um beijo", "noite de Verão", assim como uma pequena amostra do novo álbum, a sair em Novembro. Refira-se, a respeito da inclusão destas músicas no concerto, que elas não transmitiram, não despertaram no público aquela transparência, a intimidade e melodia a que os Trovante nos habituaram noutros trabalhos — talvez isso tenha a ver com um primeiro contacto e uma impressão não muito fundamentada. A ver vamos no entanto quanto àquilo que nos reserva este 8º disco de originais dos Trovante.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Abílio Adriano
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL. — Telef. (056) 65506
— O. de Azeméis.
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

maré viva



PORTE PAGO

CA MUNICIPAL
gio da Nº
das ruas 3.
ESPINHO